

Curso	Mestrado em Gestão – Administração Pública	Ano letivo	2018/19				
Unidade Curricular	Políticas Europeias e Programas Públicos	ECTS	6				
Regime	Obrigatório						
Ano	1º	Semestre	2º sem	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Maria Manuela Santos Natário			Total	168	Contacto	60
Coordenador da área disciplinar	Maria Manuela Santos Natário						

**GFUC previsto**

## 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

*Através da Unidade Curricular Políticas Europeias e Programas Públicos, procura-se que o aluno adquira conhecimentos e competências nos principais aspetos relativos ao processo de integração europeia e às políticas que o consubstanciam, bem como no domínio da programação e avaliação de programas públicos financiados por fundos comunitários.*

*Pretende-se que o aluno seja capaz de:*

- 1 – Diagnosticar de forma integrada o Território
- 2 – Aplicar ferramentas de Análise SWOT ao Território
- 3 – Estabelecer a visão, objetivos, eixos prioritários e medidas de intervenção
- 4 – Formalização da Candidatura de um projeto

## 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1 – A Génese do Processo de Integração Europeia e as Grandes Áreas de Intervenção da Ação Comunitária
- 2 – O Orçamento Comunitário e as Perspetivas Financeiras
- 3 – A Ajuda Territorial Europeia e as suas Prioridades para 2020
- 4 – O Quadro Estratégico Comum
- 5 – O Processo de Planeamento, de Gestão e de Organização do Território
  - 5.1- Análise e Diagnóstico do Território
  - 5.2 - Processo de Formulação da Visão e Estratégia para o Território
- 6 – Políticas de Coesão e Instrumentos Financeiros
  - 6.1 - O Caso das Aldeias Históricas de Portugal
- 7– Programação, Avaliação e Monitorização de Programas Comunitários.

### **3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC**

Esta unidade curricular através dos conteúdos programáticos desenvolvidos, visa contribuir para a formação integral do estudante futuro mestre da área da gestão. Procura transmitir conhecimentos teóricos, essenciais para a compreensão das políticas europeias e programas associados e para capacitar os formandos em competências de natureza prática que lhes serão úteis para elaborar de forma mais consequente planos territoriais e projetos de desenvolvimento dos territórios.

O conteúdo apresentado ajuda à formação e preparação dos estudantes para a compreensão das ferramentas de análise de um território sensibilizando-os para as principais medidas de intervenção e ajudando-os a equacionar os elementos essenciais na definição da visão, objetivos e eixos prioritários de intervenção para o território.

No final, o estudante deverá ser capaz de forma autónoma a diagnosticar uma região e a propor projetos estruturantes para a região e a formalizar a sua candidatura a um programa público.

### **4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

- AEBR. (2011). European Charter for Border and Cross-Border Regions. Gronau: AEBR - Draft new version.
- ALVES, P. (2007). Planeamento Estratégico e Marketing de Cidades, Confederação do Comércio e Serviços de Portugal.
- ARENCIBIA, A., & GONZÁLEZ, C. (2013). La Cooperación Transfronteriza (POCTEP 2007-2013). Salamanca: Amarú Ediciones.
- ARFE, & CECICN. (2012). Documento estratégico sobre cooperación inteligente- Cooperación territorial para el fomento de la integración europea: Ciudades y Regiones, lazos a través de las fronteras. A Coruña.
- BACHE, I.; BULNER, S. ; GEORGE, S. & PARKER, O.(2015) Politics in the European Union. 4th edition. Oxford, Oxford University Press, London,
- BAMBERGER, M. J.; RUGH, J. & MABRY, L. (2011) RealWorld evaluation. Working under budget, time, data and political constraints, Sage, London. SAGE Publications, Inc; Second Edition edition (November 29, 2011)
- CARAMELO, S. (2007) União Europeia, fronteira e território, Campo das Letras, Porto.
- CCDRC(2013) CRER 2020 Centro de Portugal. CCDRC.
- Comissão Europeia. (2010a). Europa 2020: Estratégia para um Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo. COM(2010) 2020 final.
- Comissão Europeia. (2010b). Promover o Crescimento Inteligente Sustentável e Inclusivo: Quinto Relatório sobre a Coesão Económica, Social e Territorial. Revista Panorama, pp. 17-20.
- Comissão Europeia. (2011). Política de Coesão 2014 -2020 Investir no crescimento e em empregos. Luxemburgo. Obtido de [http://www.qren.pt/np4/np4/?newsId=1334&fileName=politica\\_de\\_coesao\\_2014\\_2020.pdf](http://www.qren.pt/np4/np4/?newsId=1334&fileName=politica_de_coesao_2014_2020.pdf)
- Comissão Europeia. (2011a). Política de Coesão 2014-2020: Investir em regiões da Europa. Revista Panorama, pp. 3-35.
- Comissão Europeia. (2011b). Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo às disposições específicas aplicáveis ao apoio prestado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional ao objetivo da Cooperação Territorial Europeia: COM(2011) 611 final. Bruxelas. Obtido de [http://ec.europa.eu/regional\\_policy/sources/docoffic/official/regulation/pdf/2014/proposals/regulation/etc/etc\\_proposal\\_pt.pdf](http://ec.europa.eu/regional_policy/sources/docoffic/official/regulation/pdf/2014/proposals/regulation/etc/etc_proposal_pt.pdf).
- Comissão Europeia. (2013a). EcoInovação Movimentos Líderes nas Regiões da UE em Direção à Economia Verde. Revista Panorama, pp. 3-39.

Comissão Europeia. (2013b). Documento de Trabalho dos Serviços da Comissão Avaliação do Programa Nacional de Reformas de 2013 e do Programa de Estabilidade de Portugal. Bruxelas. Obtido de [http://ec.europa.eu/europe2020/pdf/nd/swd2013\\_portugal\\_pt.pdf](http://ec.europa.eu/europe2020/pdf/nd/swd2013_portugal_pt.pdf).

DALE, R. (2004). Evaluating development programmes and projects, Sage, London.

Fonseca, M. (2004). A Política Regional da União Europeia: uma utopia viável? Obtido em 20 de 02 de 2014, de <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/artigo10581.pdf>

Governo de Portugal. (2014). Acordo de Parceria 2014-2020. Obtido de <http://www.portugal.gov.pt/pt/os-temas/portugal-2020/acordo-parceria/acordo-parceria.aspx>.

Marques, A. (2006). Economia da União Europeia. Coimbra: Almedina.

Mateus, A. (2013). 25 anos de Portugal Europeu: A Economia, a Sociedade e os Fundos Estruturais. Lisboa: Guide – Artes Gráficas, Lda.

MCDAVID, J.C. (2005) Program evaluation and performance measurement. An introduction to practice, Sage, London.

PEREIRA, M., & GIL, D. (2010). Cooperação Inter-Municipal em Sistemas Urbanos Policêntricos: Exemplificação em Territórios de Baixa Densidade. *Prospectiva e Planeamento*, 17, pp. 165-195. Obtido de [www.dpp.pt/pages/files/Sistemas\\_Urbanos\\_Policentricos.pdf](http://www.dpp.pt/pages/files/Sistemas_Urbanos_Policentricos.pdf).

PORTO, M. (2009). Teoria de Integração e Políticas Comunitárias face aos desafios da Globalização. Coimbra : Almedina.

Santinha et al. (2014). Quadro Comum de Investimentos da Região de Aveiro 2014-2020. Estratégia de Desenvolvimento Territorial . Universidade de Aveiro 2014

STERN, E. (2005), Evaluation research methods, 4 Vol., Sage, London.

WHOLEY, J. S., HARTY, H. P. & NEWCOMER, K. E. (eds.) (2004). Handbook of practical program evaluation, Jossey-Bass, Washington.

### ***Bibliografia Complementar***

CHEN, Huey T. (2004), Practical program evaluation. Assessing and improving planning, implementation and effectiveness, Sage, London.

COMISSÃO EUROPEIA (2003), Means collection: evaluating socio economic programmes – the guide, sl.

COVAS, A. (2002) – A União Europeia e os Estados nacionais : em busca do paradigma do Estado pós-nacional., Celta Editora, Oeiras

MOUSSIS, N. (2003), Guide to European Policies, 9th ed., European Study Service.

PORTO, M. (2006) – O Orçamento da União Europeia: Perspectivas Financeiras para 2007-2013. Coimbra: Almedina,.

RODRIGUES, M. (2003), A Agenda Económica e Social da União Europeia, A Estratégia de Lisboa, Publicações Dom Quixote.

TAMAMES, Ramón e LÓPEZ, Mónica (1999), La Unión Europea, 4.º ed., Alianza Editorial, Madrid.

Wallace, Helen, et al. (2005), Policy-Making in the European Union, Oxford, Oxford University Press.

## **5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)**

**Metodologias:** Lição expositiva e interativa, Debate, Estudo de casos, Trabalho de grupo/individual, Trabalho de campo e Pesquisa individual.

**Métodos de avaliação: O aluno pode optar por um de dois:**

**1- Realização de trabalhos práticos.** A nota final será obtida com recurso à seguinte ponderação:

Fase 1 - Diagnóstico Territorial – 20%;

Fase 2 – Análise SWOT – 10%;

Fase 3 – Visão, objetivos, eixos prioritários e medidas – 15%;

Fase 4 – Escolha e apresentação de uma Política Comunitária – 10%

Fase 5 – Formalização da Candidatura de um projeto – 35%;

Fase 6 – Apresentação e Reavaliação Final – 10%;

**2- Realização de Exame: obtendo aprovação à disciplina quando a nota for igual ou superior a dez valores**

## **6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR**

Para se atingirem os objetivos propostos a metodologia na unidade curricular assenta em princípios de formação teórica - prática.

Os métodos e técnicas pedagógicas a aplicar durante as sessões serão: (a) Método afirmativo com interligação entre a técnica expositiva, interativa e demonstrativa; (b) Método de debate e estudo de casos, cabendo ao professor a responsabilidade do reforço da aprendizagem e da coordenação das tarefas práticas no domínio das tecnologias e dos *softwares* específicos; (c) Trabalho de grupo/individual, Trabalho de campo e Pesquisa individual orientada pela docente para a realização do trabalho final do aluno.

## **7. REGIME DE ASSIDUIDADE**

NA

## **8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO**

**Nome:** Maria Manuela Santos Natário

**Email:** m.natario@ipg.pt

**Telefone:** 271220111 Tlm: 936343157

**Nº gabinete do Docente:** 62, Ext VOIP. 1262

**Coordenador da área científica:** Maria Manuela Santos Natário

**Atendimento:**

2ªFeira – 11h00-13h00

## **9. OUTROS**

Data: 15 de Março de 2019

Os Docentes:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O Coordenador da Área Disciplinar:

\_\_\_\_\_  
(Maria Manuela Santos Natário)